

## Atividades Acadêmicas Complementares do Noturno – 21/08/2019

- 1) Palestra: Exibição comentada do filme "My name is now, Elza Soares", com a diretora Beth Martins  
Local: Auditório Álvaro Apocalypse da Escola de Belas Artes / UFMG  
Palestrante: Beth Martins  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Interessados em cinema, em geral  
Vagas: 180  
Resumo: Exibição do premiado documentário "My name is now, Elza Soares", seguido de bate-papo com a diretora Beth Martins. O filme, que foge aos padrões do documentário convencional, constrói um retrato íntimo, de forma direta, frágil e forte da cantora brasileira Elza Soares, ícone da música brasileira, numa saga que ultrapassa tempo, espaço, perdas e sucessos. Aos 80 anos de idade, ela expõe suas dores, intimidades, seus sonhos e seu passado, recitando versos ou cantando. Por meio dessas expressões, o filme traça uma narrativa biográfica que, na visão da diretora, Beth Martins, confunde-se com a do povo brasileiro.
  
- 2) Palestra: Radiologia Forense aplicada em Medicina Legal  
Local: Faculdade de Medicina - Sala 022  
Palestrante: Leanderson Luiz de Sá  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Alunos do curso de Tecnologia em Radiologia  
Vagas: 100  
Resumo: A Radiologia Forense é um campo de atuação com finalidade de produção de materialidade jurídica, ou seja produção de evidências que possam ser usadas pelo campo do Direito. Possui diversas subáreas, uma delas é a Radiologia Médico Legal cuja aplicação é fundamental na composição de laudos periciais em medicina legal, sobretudo em casos de homicídio e ou na identificação inequívoca de restos mortais. Os altos índices de homicídio nos centros urbanos, como em Belo Horizonte, associados a eventos recentes como o colapso da barragem de Brumadinho, demandou do serviço de Radiologia Forense IML/BH um trabalho exaustivo para, por intermédio da Polícia Civil, dar a devida resposta à sociedade. A palestra em questão expõe as práticas e dificuldades enfrentadas pelos profissionais desta área.
  
- 3) Mesa Coordenada: Mostra Audiovisual - Cinema Mineiro Contemporâneo  
Local: Auditório A104 - CAD II  
Palestrante: Ewerton Belico e Samuel Marota  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Comunidade acadêmica em Geral e interessados em cinema  
Vagas: 290  
Resumo: Neste semestre propomos uma mostra de audiovisual voltada para produções cinematográficas realizadas em Belo Horizonte. Serão quatro encontros focando em filmes e diretorxs mineirxs. Para o primeiro encontro teremos a exibição de "Baixo centro" (2018) e na sequencia debate com Ewerton Belico e Samuel Marota, diretores do filme. Sinopse: Um casal se conhece e se separa na mesma noite por força das circunstâncias. Porém, seus solitários trajetos são marcados por encontros com outras pessoas, que lhes despertam êxtases, lembranças e ambivalências. Sob a sombra de um sentimento de destruição iminente, eles vagam pela noite aparentemente sem fim.

- 4) Palestra: O Pacto Federativo esgarçado: a competitividade territorial e a desigualdade dos financiamentos estatais no Brasil  
Local: Auditório do IGC, Instituto de Geociências, UFMG  
Palestrante: Fabrício Gallo  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Alunos de Geografia, Ciência Política, Sociologia, Direito, Economia e áreas afins.  
Vagas: 90  
Resumo: O pacto federativo brasileiro e suas tensões atuais, pode ser lido, geograficamente, tanto pela crescente competitividade entre os entes da federação (a Guerra dos Lugares, ou Guerra Fiscal), quanto pela ação da União, Estados e municípios na divisão e distribuição dos recursos pelo território nacional. Portanto, os princípios republicanos da Constituição de 1988 (combate às desigualdades regionais, isonomia no tratamento dos entes territoriais e solidariedade federativa) são progressivamente abandonados no momento de expansão de uma razão neoliberal, à qual o Estado se torna cúmplice ou parceiro. Embora os motivos do endividamento sejam diversos, faz-se necessário discutir, igualmente, a transferência de obrigações aos entes estaduais e municipais, desde 1988, sem assegurar-lhes as contrapartidas financeiras necessárias. Nessa conjuntura atual, portanto, o debate sobre os direitos sociais básicos (como saúde, educação, mobilidade, moradia, segurança, entre outros) e a justiça socioespacial encontram-se numa encruzilhada que leva a um impasse acerca do avanço dos direitos de cidadania de parcela significativa dos brasileiros e de seus lugares de vida.
- 5) Palestra: Música, juventude e escola: Desafios e possibilidades para a aula de música na educação básica  
Local: Auditório da Escola de Música da UFMG  
Palestrante: Helena Lopes da Silva  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Estudantes da UFMG  
Vagas: 80  
Resumo: Os jovens têm uma forte relação com a música pois dedicam parte considerável de seu tempo ouvindo e compartilhando suas músicas preferidas, aprendendo a tocar um instrumento, compondo canções, ou mesmo falando sobre suas preferências musicais na web e/ou entre amigos. Embora os jovens em sua maioria amem a música, na escola, mais especificamente, na aula de Música, há uma forte resistência em relação aos repertórios e às práticas musicais propostas. Serão discutidas questões relacionadas à construção identitária dos jovens atreladas às preferências musicais, bem como propostas didáticas para o ensino de música nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- 6) Palestra: Raciocínio Profissional: Terapia Ocupacional e Saúde Mental  
Local: EEFFTO - Mini-Auditório (Sala 11)  
Palestrante: Ludimila Canário da Silva Barreto  
Horário: 18h30  
Público alvo: Discentes da UFMG, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos e áreas afins.  
Vagas: 80  
Resumo: Após breve relato de sua trajetória a convidada, apresentará o Raciocínio Profissional sobre um caso na área de saúde mental.
- 7) Palestra: O que nos move a pensar em geografia?  
Local: Auditório do Instituto de Geociências  
Palestrante: Ivo Venerotti Guimarães  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Estudantes e demais interessados  
Vagas: 50  
Resumo: Da perspectiva da geografia, procuro explorar alguns caminhos das possibilidades do encontro com a literatura e o cinema. Movidos pelo desejo, somos forçados a criar, no encontro - com livros, obras de arte, pessoas, lugares... Pensar com o fora, isto é, aquilo que não é geografia, mas que a compõe, a atravessa e a constitui, permite que transitemos em uma zona de fronteira inventiva e potente.

- 8) Mesa Coordenada: Cine debate Auto de Resistência  
Local: Auditório Luís Pompeu da Faculdade de Educação da UFMG  
Palestrante: Natasha Neri  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Discentes, docentes, técnicos  
Vagas: 150  
Resumo: Trata-se de um cine debate em torno do documentário auto de resistência. O documentário trata sobre os homicídios praticados pela polícia contra civis, no Rio de Janeiro, em casos conhecidos como "autos de resistência". O filme acompanha a trajetória de personagens que lidam com essas mortes em seus cotidianos, mostrando o tratamento dado pelo Estado a esses casos, desde o momento em que um indivíduo é morto, passando pela investigação da polícia, até as fases de arquivamento ou julgamento por um tribunal do júri.
- 9) Palestra: Uma visão da Engenharia e exemplos de multidisciplinaridade inerente (exemplos de eletrônica, instrumentação e controle)  
Local: Auditório Principal da Escola de Engenharia  
Palestrante: Anísio Rogério Braga  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Estudantes de graduação  
Vagas: 300  
Resumo: Engenharia é inerentemente uma área multidisciplinar que utiliza conceitos, procedimentos, técnicas e algoritmos para resolver problemas. Engenheiro é aquele que faz o que qualquer outro faria, porém melhor e mais barato, ou no mínimo igual e pelo mesmo preço. Neste seminário, a partir de uma perspectiva de eletrônica, instrumentação e controle de processos, são apresentados exemplos simples de variados conceitos matemáticos e físicos aplicados no estudo, simulação e resolução de problemas típicos de engenharia.
- 10) Palestra: Masculinidade tépida nas mitologias pop e política contemporâneas  
Local: Sala 4004/ FALE  
Palestrante: Rodrigo Prado Mudesto (UFJF)  
Horário: 17 horas  
Público alvo: Estudantes dos cursos de Letras e áreas afins  
Vagas: 40  
Resumo: Certo personagem tornou-se recorrente na ficção contemporânea. Ele estrela o muito bem aceito filme "Logan", o capítulo mais recente da franquia lúdica "God of War", a HQ americana "God Country", desaguando em uma onipresença de retcons e versões envelhecidas de personagens brancos, masculinos e violentos ("Rock", "Rambo", "Indiana Jones", e muitos etceteras) voltados tanto para o público jovem, quanto para saudosistas. Mas mesmo personagens um pouco mais 'sensíveis' seguem essa composição como, por exemplo, a décima segunda encarnação de "Doctor Who", e o final de Steve Rogers em " Vingadores Ultimato". Trata-se obviamente do "Old Man". Até mesmo um app se tornou viral recentemente ao possibilitar criar memes com versões de celebridades e personagens fílmicos, bem como fotos do próprio usuário. Essa corrente social de simpatia parece ser antitética a movimentos como o #meetoo e a tomada de consciência feminina recente, a denúncia da assimetria de poder que gera privilégios e abusos do 'homens branco' adulto (tido como um predador ou "estuprador potencial"). Aqui procuro fazer uma breve visita ao fenômeno, partindo da intuição que ele pode informar sobre certo padrão da política contemporânea que parece estar se sobreposto à tendência anterior de empoderamento feminino (como nos casos Merkel, Rouseff, Kirchner ou Clinton), onde chama a atenção a aceitação entre os jovens de líderes como Trump, Bolsonaro ou Corbyn, e nesse momento na disputa democrata a presidência norte-americana que parece se resolverá entre os septuagenários Joe Biden e Bernie Sanders. Esse esforço de compreensão permite retomar uma série de elaborações teóricas sociais das últimas décadas que se debruçaram sobre o tema da ficcionalidade do Político. Apropriar-me-ei a princípio das noções de 'Homem público' (como empregada por Richard Sennett) e de 'Barbárie da Doçura' da lavra de Jean-François Mattéi.

- 11) Palestra: Eu amo problemas: Quem é bom de desculpas não é bom em mais nada  
Local: Auditório do Bloco C, Campus UFMG Montes Claros  
Palestrante: Alex Fabiano Silva Peixoto  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Alunos de graduação em administração e outros cursos do ICA  
Vagas: 200  
Resumo: Desenvolvimento pessoal, a busca despertar a atenção para o desenvolvimento do pensamento crítico e dos benefícios do ócio produtivo.
- 12) Fórum: Integração entre os cursos noturnos da EBA  
Local: Espaço do Piscinão da Escola de Belas Artes  
Palestrante: Luis Moraes Coelho  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Corpo discente e docente dos cursos noturnos da Escola de Belas Artes  
Vagas: 150  
Resumo: O corpo docente e discente dos cursos de Dança, Design de Moda e CAAD realizará atividades entre 19h e 21h40 de modo a estimular o intercâmbio de informações entre cursos, visando a interação social entre por meio dos projetos de pesquisa e extensão, de apresentação de performances artísticas e de rodas de conversa de modo mais informal.
- 13) Palestra: Religião, política e democracia  
Local: Território Livre  
Palestrante: Dr. Gilberto Silva, Rainha Belinha (Responsável pela Guarda de Moçambique Treze de Maio)  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Alunos e público em geral  
Vagas: 100  
Resumo: Discussão de questões ligadas à vivência da liberdade religiosa, como expressão do exercício democrático da cidadania, com apresentação cultural do Congado da Guarda de Moçambique Treze de Maio. Os participantes são estimulados a contribuir com alimentos não perecíveis (arroz, feijão entre outros) que serão destinados ao Congado da Guarda de Moçambique Treze de Maio.
- 14) Mesa Coordenada: Investir em pesquisa pública é desenvolver o Brasil  
Local: Faculdade de Farmácia, sala 3057  
Palestrante: Mariana Bicalho, Gean Araújo e Luciana Lopes  
Horário: 19 horas  
Público alvo: Estudantes de todas as áreas do conhecimento  
Vagas: 70  
Resumo: Os ataques às políticas de educação, ciência, tecnologia e inovação impactam o desenvolvimento do Brasil e prejudicam sua soberania nacional e a efetivação de direitos sociais, como o da saúde. Nesse sentido, membros da Universidades Aliadas por Medicamentos Essenciais (UAEM Brasil) trazem argumentos e exemplos sobre a importância do investimento público em pesquisas. Perpassando desde uma discussão mais geral sobre universidades e pesquisas públicas como instrumentos de defesa da democracia e da soberania nacional até a exemplificação de casos claros - como as doenças negligenciadas e a resistência antimicrobiana - da necessidade do investimento público para garantia do direito à saúde, esta roda de conversa tem por objetivo debater e construir, coletivamente, estratégias de enfrentamento ao problema.

15) Palestra: A importância do Associativismo: A Associação Mineira de Arquivistas - AMArq.

Local: Escola de Ciência da Informação - Sala 1000

Palestrante: Welder Antônio Silva e Vítor de Melo Franco

Horário: 19 horas

Público alvo:

Vagas: 80

Resumo: Apresentação formal da AMArq e sua nova diretoria. Palestra: As contribuições das associações de classe para o desenvolvimento e institucionalização da Arquivologia no Brasil.